

# MAX WEBER & KARL MARX

Organizador  
RENÉ E. GERTZ

EDITORA HUCITEC

Este livro se divide em três partes. Na primeira são comparados aspectos teóricos e metodológicos das obras de Max Weber e Karl Marx; na segunda são comparadas as posições de Weber e Marx ante a emergência, o desenvolvimento e o futuro do capitalismo; na terceira é analisada a recensão e a crítica à obra de Weber na União Soviética e em outros países do Leste europeu. Em apêndice é apresentado um texto de Weber sobre o socialismo.



René E. Gertz é professor nos Departamentos de História da PUCRS e da UFRGS. Autor de *O fascismo no sul do Brasil* (Porto Alegre, Mercado Aberto, 1987) e de *O perigo alemão* (Porto Alegre, UFRGS, 1991); editor de *Memórias de um imigrante anarquista* (Porto Alegre, EST, 1989); co-editor de *A nova historiografia alemã* (Porto Alegre, Instituto Goethe, 1987).

ISBN 85-271-0167-X



9 788527 101677

Editora Hucitec

*O político pode e deve assumir compromissos. Mas minha profissão é a de erudito, e o erudito não pode assumir compromissos e acobertar o "contra-senso".*

Max Weber

*Qualquer juízo contendo uma crítica científica me é bem-vindo. Em relação aos preconceitos da assim chamada opinião pública, à qual nunca fiz qualquer concessão, continua valendo o lema do grande florentino: "Segui il tuo corso, e lascia dir le genti!"*

Karl Marx

# ÍNDICE

<i>Introdução</i>	11
<i>Teoria e metodologia</i>	
1. Max Weber e Karl Marx, <i>Karl Löwith</i>	17
2. Objeto, conceito e interesse, <i>Jürgen Kocka</i>	32
3. O problema do relacionamento de Max Weber com Karl Marx, <i>Jürgen Zander</i>	70
<i>O capitalismo</i>	
4. Interpretações conflitantes sobre a gênese do capitalismo: Marx e Weber, <i>Norman Birnbaum</i>	99
5. Marx, Weber e o desenvolvimento do capitalismo, <i>Anthony Giddens</i>	120
6. Capitalismo e socialismo. O confronto com Karl Marx, <i>Wolfgang Mommsen</i>	146
<i>O marxismo e Weber</i>	
7. A obra de Weber na recensão e na crítica marxista, <i>Johannes Weiss</i>	181
<i>Apêndice</i>	
8. O socialismo, <i>Max Weber</i>	251

## INTRODUÇÃO

No Congresso Internacional de Historiadores de 1985, realizado em Stuttgart, houve uma programação especial dedicada a Max Weber. No livro que registra os trabalhos apresentados e os debates em torno deles encontram-se nomes de célebres weberianos provenientes de diversos países, mas o que chama atenção é a presença de vários marxistas dos países ocidentais e dos países do leste europeu, representando as Academias de Ciências da República Democrática Alemã, da Polônia, da Tcheco-Eslováquia, da Romênia.

O historiador polonês Jerzy Topolski procura explicar as razões do interesse crescente por Weber também entre os marxistas. Na sua opinião, este interesse decorre de dois fatores básicos: 1. “o interesse crescente pelo aspecto subjetivo da História (a consciência), bem como pela pesquisa em torno da cultura; para esta não havia lugar adequado na interpretação dogmática do materialismo histórico”; 2. “as tentativas mais intensas da historiografia para garantir uma base teórica. Neste sentido Weber pode ser encarado como um dos pioneiros de um novo modelo teórico e explicativo”.<sup>1</sup>

Na mesma oportunidade Eric Hobsbawm apresentou um pequeno texto que intitulou “Weber e Marx: um comentário”, no qual afirma que nenhuma análise séria pode ver em Weber alguém que procurasse dar respostas não-marxistas a questionamentos marxistas; e, conseqüentemente, Weber não foi de forma alguma um anti-Marx. “Daí decorre a possibilidade de diálogo entre ele e historiadores que são marxistas.” Segundo Hobsbawm, em longos trechos das obras de Marx e de Weber as questões postas são as mesmas, e ambos têm, como pensadores, muito mais em comum do que existe de comum entre Marx e muitos autores que se dizem seus fiéis seguidores (a referência nominal é Althusser). Hobsbawm considera que existem áreas em que Weber se aprofunda muito mais do que Marx: religião, guerra civil, estratificação social, por exemplo. A força de Weber está justamente no aprofundamento de detalhes concretos.

É claro que para Hobsbawm o conjunto da obra marxiana é superior à weberiana, mas esta constitui um “complemento necessário ou tam-